

Jornal do

SINT-UFG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores
da Universidade Federal de Goiás

FILIADO à

FASUBRA
e à CUT

Gestão
Alternativa
Sindical -
Biênio 98/2000

DEZEMBRO DE 1999

Nº 31

Feliz Século Novo...

Estamos chegando ao final de mais um ano. Agora com um toque diferencial que marca também o final do século e do milênio. É um marco, que nem Cristo viveu nos seus 33 anos de peregrinação, salvando almas e trabalhando a serviço da humanidade. Ele morreu crucificado, sem ver a virada do primeiro século d.C. (depois de Cristo), o marco da cristandade, que foi o seu nascimento. Pois bem: hoje nós estamos chegando ao final do milênio (contovetido) e no final do século. É uma passagem histórica que acontece a cada 100 anos. É um momento importante para a humanidade repensar suas preocupações suas ações, seus feitos, realizações, conquistas, vitórias ou derrotas

e ponderar e projetar, com base no saldo de feitos, o que se deve fazer para conseguir um amanhã melhor para si e para o seu próximo. A humanidade caminha. A vida vai continuar e esta é uma oportunidade a mais para que todos procurem acertar. Procurem se conduzir melhor, nos trilhos do destino, nos dias incertos que não de vir. Que possam ter a consciência tranquila para merecer a graça de dias melhores. Que tenham feito sua parcela edificante na construção do monumento da harmonia, da liberdade, da Justiça e da Paz para que mereçam a recompensa da proximidade com Deus.

Neste momento de reflexão, em que os homens curvam-se aos pés do Cristo, Deus vivo e onipresente, nós do SINT-UFG - Sindi-

cato dos Trabalhadores na Universidade Federal de Goiás, elevamos nossas preces ao altíssimo, na confiança que ELE nos inspire para que todos os nossos fi-

liados tenham a glória de novas realizações de todos os sonhos, buscados ao longo do tempo com trabalho, sabedoria e disposição para lutar.

Feliz Natal. Feliz Século Novo
A diretoria

Sint-UFG contra INSS sobre o 13º Salário

O governo FHC está providenciando meios para cobrar 11% sobre todos os valores relativos ao pagamento de 13º salário dos servidores. Existe uma Lei antiga que protege o salário, como não tributável; agora numa nova interpretação do Palácio do Planalto, emitiu-se uma nova Lei que impõe aos trabalhadores mais este desconto em favor do governo FHC. Mas o Sint-

UFG está atento e já impetrou uma Ação de Mandado de Segurança contra mais esta cobrança imoral, em cima dos sofridos e congelados salários de seus filiados. espera-se que, como o SINDICATO, também a JUSTIÇA faça a sua parte nesta passagem histórica da vida dos trabalhadores, enfraquecidos frente à opulência do Poder ambicioso e ganancioso por arrecadação.

NESTA EDIÇÃO:

Coluna Jurídica.
Como está a marcha dos processos de seu interesse.
Pág. 2

oOo

Contabilidade transparente
balanço patrimonial e financeiro.
Pág. 4 e 5

oOo

Recuperação da
Sede Social.
Pág. 6

oOo

Laudo Técnico
confirma desvio de
material de
construção no
Clube. Pág. 7

oOo

Balanço da Gestão
Alternativa Sindical.
Pág. 8

Ouçá o Informativo SINT-UFG. Sábado 9:40h Universitária 870 AM

COLUNA JURÍDICA

Carlos Eduardo Ramos Jubé
Advogado do SINT-UFG

A Assessoria Jurídica do SINT-UFG, a cargo do Dr. Carlos Eduardo Ramos Jubé está atenta a todas as causas de interesse de nossos filiados. Nunca vacilou ou transigiu na defesa dos direitos do filiado. No resumo que se segue uma posição de cada AÇÃO impetrada pelo SINT-UFG, dando cumprimento ao seu papel de defensor dos direitos trabalhistas dos filiados.

28,86%

O SINT-UFG continua ainda com ação relativa aos 28,86%. O processo está aguardando julgamento de recurso especial no Superior Tribunal de Justiça. A previsão de julgamento é que ocorra proximamente.

Também estão chegando no SINT-UFG, diariamente, várias ações individuais plúrimas (mais de uma pessoa), que foram julgadas definitivamente, já transitada em julgado, determinando a incorporação de 28,86% em janeiro de 1993, compensando-se apenas reajuste dado em fevereiro de 1993.

Os cálculos efetuados pelo antigo MARE, dos 28%, sempre o SINT-UFG combateu que estavam aquém do realmente concedido pelo STF. É que o MARE não levou em consideração os juros, cujo índice, pelo STJ, está estabelecido em 1% ao mês, e também há notícias de que tenham

compensados reajustes posteriores a fevereiro de 1993.

Depois de realizados os cálculos, o SINT-UFG irá informar o quanto o cálculo dos 28%, feito pelo MARE está errado.

FGTS

A ação do FGTS encontra-se tramitando na 8ª Vara de Justiça Federal. O SINT-UFG atendeu a solicitação do Juiz e enviou os extratos dos seus filiados, juntando-os ao processo.

Por outro lado o SINT-UFG está procedendo o levantamento de algumas pessoas de quem não vieram os extratos para fazer nova solicitação ao BANCESA e à CEF. Se algum associado estiver nesta situação, o seu extrato não foi encontrado, com nova solicitação, não ficará de fora da ação já em tramitação, em sendo filiado ao Sindicato.

A ação deve ser

julgada procedente, devido às posições favoráveis da jurisprudência.

HORAS EXTRAS

O processo das Horas Extras encontra-se na 1ª Vara da Justiça Federal, aguardando a sentença. O SINT-UFG tem ido constantemente a Secretaria da 1ª Vara e a informação é a de que a sentença deverá sair nos próximos dias. As horas extras encontram-se na fase de execução, devendo apenas ser limitado o período. Nesse processo não há discussão acerca da responsabilidade da UFG, pois a mesma já foi

condenada na fase de conhecimento.

CPSS

As ações do SINT-UFG encontram-se pendente de julgamento. Com o precedente do STF, na última semana, as ações serão procedentes, com a isenção dos aposentados em contribuírem para o sistema de seguridade social, e dos ativos de majorarem as suas aliquotas.

Em estudo está uma ação para pedir a UNIÃO a indenizar os servidores da UFG, pelo fato de não estarem sofrendo reajustes anuais, conforme previsão

da E.C. 19, referente à reforma administrativa. Esta questão certamente será fruto de futuras assembleias do SINT-UFG.

26% - PLANO VERÃO

O SINT-UFG está executando o processo relativo ao Plano Verão, as urps de fevereiro de 1989. O processo encontra-se na 1ª JCJ e está para o Juiz julgar os cálculos apresentados pelo SINT-UFG, devendo isso ocorrer nos próximos dias.

“A correção do FGTS” ESCLARECIMENTO

O SINT-UFG ingressou com ação na Justiça Federal (95.2846-0) para reivindicar os reajustes de 8,04% em junho/88; 20,37% em abril de 1989; 44,80% em abril de 1990; 2,49% em maio de 1990 e 44,05% em março de 1991. A ação encontra-se suspensa para a juntada dos extratos que estão vindo do BANCESA, Fortaleza. São extratos complementares, tendo em vista que na primeira remessa veio incompleta.

O que causa certa preocupação é a notícia veiculada em vários jornais de

que a CAIXA ingressará com recursos ao STF para impedir o pagamento da correção do FGTS. É de se verificar que este não é o primeiro recurso intentado pela Caixa, e em todos eles, o STF tem negado, e, inclusive, penalizando a CAIXA com multa por litigância de má-fé, em até 5% do valor devido.

A CAIXA, se tivesse compromisso com as finalidades do FGTS, e respeito pela mais alta Corte do País, ao invés de interpor recursos meramente protelatórios, deveria, isto sim, corrigir automaticamente as contas do fundo, desobstruindo assim, o Poder Judiciário e beneficiando

os trabalhadores. Isso sim, seria compromisso!

A bem da verdade, FHC acionou a Advocacia Geral da União - AGU - para estudar - ou produzir - meios legais de obstruir todos os processos em andamento na Justiça, para com isto evitar todos os pagamentos. Mais uma jogada desleal, imoral e ilegal deste governo. Resta saber se o Judiciário vai embarcar em mais esta farsa de FHC. É um verdadeiro conflito de Jurisdição entre o Poder Executivo (Tirano) e o Poder Judiciário (depositário de nossa confiança).

EXPEDIENTE

Divulgação bimensal sob responsabilidade da
Diretoria do SINT-UFG

Coordenação Sindical: Pedro Cruz e Wilmar Junqueira de Souza
Coordenação Org. Adm. Finanças e Patrimônio e Planejamento: Anelmo Rodrigues da Silva e Clemia Borges Martins
Coordenação de Formação e Política Sindical: Antônio Gilson Pires da Silva e Benedito Bueno da Silva
Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Maria Madalena Rezende Cotrim e Maria Marlene de Oliveira
Secretaria de Administração e Organização da Sede Social: José Francisco da Silva
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: Wilson Cotrim e José Paulo Santos
Secretaria de Esportes e Cultura: José Marcos Teodoro de Carvalho
Coordenação de Imprensa e Divulgação: Roberto Nunes e Pedro Batista da Silva
Editor Responsável: Hildeu Andrada (RG 018-DRT-GOIAS)
Programação Visual: Marcos Diques
Coordenação Gráfica: Editora Kelps (062) 211-1616

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE GOIÁS - SINT-UFG

Av. Nações Unidas, nº 1213 - CEP: 74.605-030 - Setor Universitário
Fone: (062) 261-4465
Fax: (062) 261-2149 - Goiânia-GO
E-mail: sintufg@internacional.com.br

Mudança na aposentadoria

Como o governo FHC queria, o Congresso acabou aprovando as mudanças no processo de aposentadoria. Agora foi implantado um tal FATOR PREVIDENCIÁRIO, baseado numa fórmula mágica, que somente prejudica quem tem aspiração de um dia se aposentar. Ele combina tem-

po de serviço com tempo de contribuição, com a média do salário, tomando por base 80% do salário de junho de 94 - mais a previsão ou estimativa de vida do candidato ao benefício. Em suma: quanto mais cedo se aposentar - mesmo tendo trabalhado os 35 anos previstos na legislação anterior, menor

será o valor do benefício. Essa redução pode atingir até 40% do valor do último salário. Assim é a nova Lei da aposentadoria que também ACABA com aposentadorias proporcionais, aposentadorias especiais, por invalidez, com vencimento integral. Dentre outras pérolas das maldades contra os trabalhadores.

Senadores goianos contra o trabalhador

Curiosamente, DOIS dos TRÊS senadores goianos votaram a favor da mudança na Lei da Previdência, esquecendo-se dos trabalhadores que os elegeram. É sempre assim: na hora das grandes decisões, é mais cômodo

ficar do lado mais forte, do lado do governo FHC. Que o trabalhador saiba escolher melhor seus candidatos nas próximas eleições.

Iris e Maguito votaram contra, Mauro Miranda estava ausente

Reconhecimento a um trabalhador

Através de proposta apresentada e aprovada por unanimidade pelo Conselho Diretor da Escola de Engenharia Civil o Saudoso Chico, como era conhecido, teve seu nome designado e aprovado para, a partir de então, nomear o Laboratório de Mecânica dos Solos da Escola de Engenharia Civil. Este fato representa o reconhecimento a um trabalhador e mais que isto, o reconhecimento aos trabalhadores técnico-administrativos



O servidor **FRANCISCO LOUREDO DA SILVA** foi admitido na UFG em 1974 e desempenhava a função de Técnico de Laboratório, foi representante dos servidores no Conselho Diretor da Unidade, Membro da diretoria da Cooperativa da UFG e vereador da Câmara Municipal de Anicuns entre 82 e 89.

que em conjunto com professores são peças fundamentais na construção e constituição da Universidade.

Considerado por todos um grande amigo, solícito, político, companheiro, Chico deixa uma lacuna na Escola de Engenharia Civil e na UFG.

Secretaria de Esportes e Cultura do Sint-UFG

Fechamos as atividades esportivas do ano de 99 com o término do Campeonato aberto de Futebol de Campo que contou com a participação de 08 equipes.

Responsável: Hélio Alves de Carvalho - Agronomia

E MUITO MAIS

Final de janeiro estaremos promovendo campeonato Sênior de Futebol Socyte (a partir de 32 anos de idade). E Mais, A diretoria da Sede Social estará promovendo neste início de ano 2000 a reforma das mesas de sinuca que também deverá estar ocorrendo no final de janeiro com possível campeonato em seguida.

Estamos abertos 'a sugestões. Sócio o Sindicato é seu!

Campeão: equipe UFG
Responsável: Prof. Almandino da escola de Educação Física da UFG
Artilheiro: Marcos Paulo Júlio de Araújo "equipe UFG"
Vice-Campeão: equipe Agronomia
Responsável: Luiz Mauro (Luizim) "escola de Agronomia UFG"
Goleiro menos vazado: Odirley França HUD - equipe Agronomia
Terceiro Colocado: equipe Califórnia

Autonomia Universitária

Reunião em Goiânia, da frente parlamentar em defesa da universidade pública.

Aconteceu no dia 03, no auditório da Faculdade de Direito da UFG mais uma reunião da Frente Parlamentar em defesa da Universidade Pública, promovida pela Reitoria UFG, SINT-UFG, ADUFG e DCE-UFG. Essa frente é formada por mais de 100 Deputados Federais e presidida pelo goiano Pedro Wilson, que tem promovido encontros semelhantes por todo o País, buscando subsídio para formulação de um projeto altivo ao que foi produzido pelo MEC onde todos os itens são prejudiciais à vida, dignidade, à soberania, a gestão e administração das Universidades Brasileiras.

A proposta do governo de transformação do Ensino Superior não conseguiu agradar a ninguém em todas as áreas: professores, técnicos, administrativos, e alunos, pois ela prevê até a possibilidade, num futuro muito próximo da implantação de cobrança de anuidade dos cur-



Aspecto da mesa que comandou a Reunião da Frente Parlamentar em Defesa da Universidade Pública. Dra. Milca Severino, Reitora da UFG - Um Senador e Cinco Deputados Federais

sos superiores e acaba com a gratuidade do ensino.

O projeto do governo vem sendo duramente combatido em todos os níveis e nesse sentido foi formada a Frente Parlamentar para acolher propostas novas dos setores envolvidos para a elaboração de um projeto alternativo, a ser debatido e votado no Congresso Nacional em momento oportuno.

NOVO PROJETO

Sentindo a reação negativa das partes envolvidas, o MEC voltou atrás e, antes de enviar ao Congresso o seu projeto já está modificando nele alguma coisa. É o respeito que o povo merece e que somente com reações marcantes está sendo reconhecido. Precisamos estar atentos em toda a tramitação desse projeto, pois contando com suas bases de sustentação (SUBSERVIÊN-



Em nome do SINT-UFG, o coordenador Adjunto Wilmar Junqueira foi objetivo: "nas questões sociais como a defesa da UFG, os parlamentares devem ficar ao lado do povo, porque a arma do povo continua sendo o voto"

CIA), o governo tem conseguido aprovar tudo a seu modo no Congresso Nacional.

Participaram da reunião de Goiânia, no dia 3: A Reitora da UFG, Profa. Dra. Milca Severino Pereira, 1 senador e 5 deputados federais.

COMO FHC QUERIA

O projeto de Reforma Universitária foi aprovado na Comissão de Educação da Câ-

mara Federal, no dia 08 de dezembro, ficando para posterior discussão os destaques aprovados na mesma Comissão.

Depois, em data a ser fixada pelo calendário da Câmara o projeto será debatido em plenário.

Aí será o momento decisivo, pois na ocasião os deputados vão mostrar suas caras, seus votos e suas convicções (independência ou submissão)

Confie nas ações do seu Sindicato. Ele existe para defender seus direitos

PRESTANDO CONTAS. TRANSPARÊNCIA

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS

Com a devida responsabilidade que norteia as ações na administração do SINDICATO, A Gestão Alternativa Sindical traz à apreciação de seus filiados o Demonstrativo Contábil de Receita Despesa - competência de abril a outubro de 1999.

COMPETÊNCIA: ABRIL DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	39.774,04	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	3.744,30	
1.4 Receitas Eventuais	0,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.615,01	
Total das Receitas	45.133,35	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		4.189,76
2.2 Despesas Administrativas		37.503,21
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		13.288,50
Telefones		990,51
Combustível + Manutenção de Veículos		737,02
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		7.066,07
Contribuição (CUT/FASUBRA)		8.831,13
Publicidade e Jornais		1.280,00
Gratificação à Diretoria		0,00
Material de Expediente (escritório)		635,20
Despesas postais		961,72
Despesas Diversas (-) Recuperações		3.733,06
Despesas - Sede Social		13.630,98
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		11.629,19
Telefones		208,00
Manutenção de piscinas e saunas		457,20
Despesas Diversas (-) Recuperações		1.336,59
Despesas do Comando de Greve		5,00
Despesas Tributárias (impostos)		1.400,24
Despesas Financeiras (bancárias)		751,88
Total dos Custos + Despesas		57.481,07
(1-2) Déficit no mês		-12.347,72
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00	
4 Aquisição de Patrimônio	0,00	
5 Dívidas contraídas no mês	12.347,72	
6 Resultado do mês	0,00	

COMPETÊNCIA: MAIO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	39.628,32	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	3.073,70	
1.4 Receitas Eventuais	1.664,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.846,55	
Total das Receitas	46.212,57	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		2.603,76
2.2 Despesas Administrativas		35.960,92
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		12.425,41
Telefones		1.072,37
Combustível + Manutenção de Veículos		0,00
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		5.692,12
Contribuição (CUT/FASUBRA)		4.993,20
Publicidade e Jornais		3.474,00
Gratificação à Diretoria		2.550,00
Material de Expediente (escritório)		1.039,50
Despesas postais		1.231,71
Despesas Diversas (-) Recuperações		3.482,61
Despesas - Sede Social		11.087,95
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		9.250,11
Telefones		203,00
Manutenção de piscinas e saunas		381,20

2.4 Despesas Diversas (-) Recuperações	1.253,64
2.5 Despesas do Comando de Greve	5,00
2.6 Despesas Tributárias (impostos)	1.093,92
2.7 Despesas Financeiras (bancárias)	1.080,51
Total dos Custos + Despesas	51.832,06
(1-2) Déficit no mês	-5.619,49
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00
4 Aquisição de Patrimônio	0,00
5 Dívidas contraídas no mês	5.619,49
6 Resultado do mês	0,00

COMPETÊNCIA: JUNHO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	39.816,13	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	2.575,40	
1.4 Receitas Eventuais	0,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.928,99	
Total das Receitas	44.320,52	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		2.323,81
2.2 Despesas Administrativas		38.195,18
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		13.949,49
Telefones		932,52
Combustível + Manutenção de Veículos		481,29
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		6.359,62
Contribuição (CUT/FASUBRA)		5.110,90
Publicidade e Jornais		2.950,00
Gratificação à Diretoria		450,00
Material de Expediente (escritório)		0,00
Despesas postais		1.844,21
Despesas Diversas (-) Recuperações		6.117,15
Despesas - Sede Social		11.632,66
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		10.155,45
Telefones		205,00
Manutenção de piscinas e saunas		485,20
Despesas Diversas (-) Recuperações		787,01
Despesas do Comando de Greve		5,00
Despesas Tributárias (impostos)		392,02
Despesas Financeiras (bancárias)		1.144,05
Total dos Custos + Despesas		53.692,73
(1-2) Déficit no mês		-9.372,21
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00	
4 Aquisição de Patrimônio	0,00	
5 Dívidas contraídas no mês	9.372,21	
6 Resultado do mês	0,00	

COMPETÊNCIA: JULHO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	40.215,21	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	4.163,50	
1.4 Receitas Eventuais	10,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.668,82	
Total das Receitas	46.057,53	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		3.636,94
2.2 Despesas Administrativas		31.750,23
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		12.274,35
Telefones		799,12
Combustível + Manutenção de Veículos		1.240,14
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		4.865,78
Contribuição (CUT/FASUBRA)		3.179,56
Publicidade e Jornais		1.245,00
Gratificação à Diretoria		1.725,00
Material de Expediente (escritório)		749,49
Despesas postais		1.917,25
Despesas Diversas (-) Recuperações		3.754,54
Despesas - Sede Social		16.644,09
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		14.336,12

Telefones	136,00
Manutenção de piscinas e saunas	540,00
Despesas Diversas (-) Recuperações	1.631,97
Despesas do Comando de Greve	5,01
Despesas Tributárias (impostos)	1.000,61
Despesas Financeiras (bancárias)	1.406,17
Total dos Custos + Despesas	54.443,05

(1-2) Déficit no mês	-8.385,52
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00
4 Aquisição de Patrimônio	2.530,00
5 Dívidas contraídas no mês	-10.915,52
6 Resultado do mês	0,00

COMPETÊNCIA: AGOSTO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	45.740,05	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	5.092,90	
1.4 Receitas Eventuais	0,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.877,89	
Total das Receitas	52.710,84	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		3.316,32
2.2 Despesas Administrativas		24.922,88
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		10.587,01
Telefones		599,92
Combustível + Manutenção de Veículos		283,72
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		4.580,39
Contribuição (CUT/FASUBRA)		1.958,75
Publicidade e Jornais		1.617,00
Gratificação à Diretoria		1.500,00
Material de Expediente (escritório)		1.039,30
Despesas postais		0,00
Despesas Diversas (-) Recuperações		2.759,79
Despesas - Sede Social		9.475,03
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		8.314,51
Telefones		114,00
Manutenção de piscinas e saunas		648,69
Despesas Diversas (-) Recuperações		399,83
Despesas do Comando de Greve		5,02
Despesas Tributárias (impostos)		932,87
Despesas Financeiras (bancárias)		1.939,33
Total dos Custos + Despesas		40.591,45
(1-2) Superávit no mês		12.119,39

3 Pagamento de dívidas e compromissos	12.119,39
4 Aquisição de Patrimônio	0,00
5 Dívidas contraídas no mês	0,00
6 Resultado do mês	0,00

COMPETÊNCIA: SETEMBRO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	40.658,84	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	4.714,80	
1.4 Receitas Eventuais	490,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.921,80	
Total das Receitas	47.785,44	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		5.372,82
2.2 Despesas Administrativas		27.494,24
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		12.169,12
Telefones		1.036,32
Combustível + Manutenção de Veículos		494,15
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições		5.287,26
Contribuição (CUT/FASUBRA)		2.232,74
Publicidade e Jornais		0,00
Gratificação à Diretoria		1.500,00
Material de Expediente (escritório)		632,40

Despesas postais	0,00
Despesas Diversas (-) Recuperações	4.142,25
Despesas - Sede Social	10.834,08
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	8.947,55
Telefones	148,00
Manutenção de piscinas e saunas	895,00
Despesas Diversas (-) Recuperações	842,53
Despesas do Comando de Greve	5,00
Despesas Tributárias (impostos)	1.528,05
Despesas Financeiras (bancárias)	1.534,16
Total dos Custos + Despesas	46.768,35

(1-2) Superávit no mês	1.017,09
3 Pagamento de dívidas e compromissos	784,09
4 Aquisição de Patrimônio	233,00
5 Dívidas contraídas no mês	0,00
6 Resultado do mês	0,00

COMPETÊNCIA: OUTUBRO DE 1999

descrição	receitas	despesas
1 RECEITAS		
1.1 Receitas de Contribuições (menssidades)	40.296,98	
1.2 Receitas do Comando de Greve	0,00	
1.3 Receitas da Sede Social	6.817,35	
1.4 Receitas Eventuais	0,00	
1.5 Receitas Financeiras	1.826,51	
Total das Receitas	48.942,84	
2 Custo + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/ Revenda		6.321,91
2.2 Despesas Administrativas		28.694,65

Despesas c/ pessoal + encargos sociais	12.728,40
Telefones	965,54
Combustível + Manutenção de Veículos	689,03
Desp. c/ viagens e diárias / Inscrições	3.546,45
Contribuição (CUT/FASUBRA)	2.750,44
Publicidade e Jornais	2.135,60
Gratificação à Diretoria	1.500,00
Material de Expediente (escritório)	721,10
Despesas postais	322,12
Despesas Diversas (-) Recuperações	3.322,17
Despesas - Sede Social	10.303,35
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	7.576,27
Telefones	94,00
Manutenção de piscinas e saunas	788,05
Despesas Diversas (-) Recuperações	1.845,03
Despesas do Comando de Greve	15,05
Despesas Tributárias (impostos)	1.823,57
Despesas Financeiras (bancárias)	955,65
Total dos Custos + Despesas	48.114,18

Lembramos que todo material contábil relativo à presente prestação de contas se encontra à disposição de todos os interessados na sede administrativa.

Sheldon Astor Miranda Alves
contador - crp-go 8.709

NOTAS DA SEDE SOCIAL

A atual diretoria adotou medidas severas para a administração do nosso Clube. Uma equipe altamente responsável foi indicada e está dando conta do recado na restauração moral, financeira e social de nossa sede campestre, com um trabalho contínuo todos os dias da semana. Essa equipe encontrou o Clube atolado em dívidas, em descrédito, danificado, com piscinas mal tratadas, pintura estragada, árvores velhas caindo (danificando telhados) - ventiladores paralizados por defeitos e iluminação precária. Enfim, a sede social estava beirando o caos total. Com dedicação integral, a equipe responsável com respaldo total da diretoria já conseguiu êxito consideráveis, em pouco tempo de trabalho: Liquidou todas as dívidas - restabeleceu o crédito com fornecedores, adquiriu ventiladores novos - replantou quase toda a arborização, restaurou as piscinas com tratamento correto e regular - fez funcionar a sauna, estabelecendo afinal o equilíbrio entre o útil e o agradável.

EMPRÉSTIMOS DE MATERIAL

Uma prática antiga e altamente prejudicial ao patrimônio do Clube foi abolida pela atual diretoria: empréstimo de material (panelas, pratos, copos, vazilhanes, som, ventiladores, máquinas, etc.), a alguns filiados. Até aí, seria até aceitável conceder tais empréstimos. Só que a equipe administrativa do Clube percebeu cedo demais, dois grandes males: o material dificilmente era devolvido e os usuários eram uma pequena minoria, que usava e abusava dessa linha de facilidades que o Clube estava proporcionando a alguns filiados.

Tudo foi cortado. Não há mais empréstimo de nada que pertence ao Clube, pois esse material é dos filiados como um todo e não para ser usado aleatoriamente pela minoria.

Qualquer dúvida fale com Clélia Borges, fone: 205-1663 e 261-4465

SELF SERVICE

Atendendo a uma velha solicitação feita pela base (filiados) e programado nas propostas de Campanha, a Diretoria do SINT-UG, segura do empenho da equipe colocada a serviço do clube, conseguiu realizar velho sonho de todos: Instalar o SELF-SERVICE. Comida de qualidade, pratos variados, preços baixos. Já está em funcionamento há alguns meses, sempre nos finais de semana, servindo somente almoço.

CARA NOVA

O clube, depois da ação eficaz de nossa equipe de trabalho está mesmo de cara nova. Mais frequentado. Ambiente saudável. Seriedade em todos os passos, mantem absoluto equilíbrio de estoques - de compras - de pagamentos, eliminando todos os débitos, já visualizando a possibilidade até de ocorrer pequeno superávit, em suas operações. Tudo isso consequência da seriedade e do trabalho com nossos filiados que bem merecem.



Aos poucos o Clube vai recuperando a aceitação de seus filiados, que lotam suas dependências em todas as promoções realizadas

OPINIÃO DO LEITOR**Desemprego: o mal dos tempos**

A humanidade vai caminhando. Cada geração com suas dificuldades suas crises e seus problemas.

Como é bom lembrar dos velhos tempos de pião de boiadeiro, que ficaram na história. Eram sofridos mas divertidos. Sobre o lombo de animais, quantas vezes toquei a boiada enfrentando as intempéries do tempo: sol chuva e poeira da estrada.

Hoje é diferente. A máquina tomou nosso emprego. Caminhões modernos transportando o

gado em rodovias asfaltadas e sem poeira, aviões fazendo o mesmo serviço cortando o ar e encurtando a distância e tempo.

A evolução do mundo moderno, veio precisa e necessária, com a informática e a mecânica. As vezes fico assustado com tamanha evolução da ciência, da tecnologia, dos computadores, dos robôs que substituem o homem: no comércio, na indústria, na agricultura, na pecuária, etc. Por outro lado milhares de trabalhadores estão desempregados.

O desemprego, só faz agitar mais a convulsão social, gerando violência, marginalidade, assaltos, favelados, enfim a miséria.

Pensem bem, um país tão grande e rico como este, de homens inteligentes! Onde está a consciência? O bolo está mal repartido! Uns com tanto outros com nada.

Continuamos a caminhar pelas estradas da vida, mas sem direção e sem perspectiva de um futuro melhor.

Armando Honório da Silva
Funcionário Aposentado da UFG

**Da Central Única dos
Trabalhadores ao Sint-UFG**

A CUT/GO vem com muita honra cumprimos este sindicato pelo trabalho que vem desenvolvendo em seu setor. Trabalho este que nas direções anteriores vinha sendo realizado com algumas dificuldades.

Queremos destacar alguns pontos desse novo trabalho. Sabe-se, por exemplo, que nas administrações passadas, as taxas de contribuição do sindicato para com a CUT não eram repassadas regularmente, gerando uma dívida representativa, ao que interveio a atual diretoria negociando a mesma e estabelecendo planos para sua quitação, o que vem acontecendo criteriosamente.

O Sint-UFG tem

trazido representatividade no campo social em manifestações locais e nacionais. É um dos criadores do Mov. Goiano em defesa do Brasil, tem participado das grandes marchas, como exemplo, marcha dos Cem Mil, entre outras. Tem participação diretamente nas plenárias da CUT para elaboração de um projeto alternativo de governo e projetos de luta contra o neo-liberalismo de FHC e FMI.

Outra conquista digna de elogio, foi a criação de um espaço exclusivo na Rádio Universitária, para divulgação de notícias e esclarecimentos, orientações e demais assuntos ligados aos interesses da classe trabalhadora como um todo.

Cumpre-nos também parabenizar pela iniciativa de criar cursos de formação política sindical melhorando a compreensão do trabalhador com vistas a contribuir na sua luta pelos seus direitos e em defesa da universidade pública, sempre contando com o apoio da ECO/CUT-GO.

Por tudo isso a CUT/GO parabeniza e orgulha-se em manter estreito laço de união com o SINT-UFG desejando a todos da comunidade UFG um Bom Natal, cheio de saúde e paz, contando com o resgate pleno dos direitos dos trabalhadores para o novo milênio. Feliz 2000.

José Antônio de Oliveira
Presidente CUT/GO

Providências

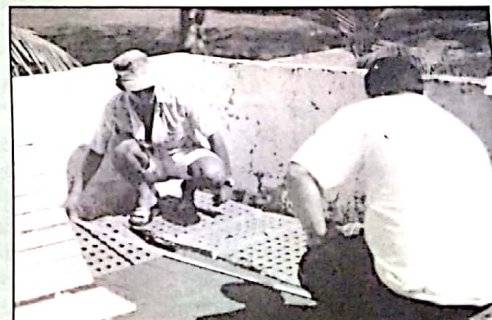
Diante das denúncias feitas sobre material de construção comprado em grande quantidade para ser utilizado na Sede Social no início de 1998 a diretoria procurou fazer levantamento criterioso, contratou um engenheiro civil para que fosse feito um **Laudo Técnico** para comprovar a veracidade ou não da utilização de todo esse material na referida Sede.

O Laudo apontou uma disparidade grande entre o material comprado e o utilizado, este Laudo foi submetido a avaliação do **Conselho Fiscal** que após analisar a documentação referente a compra e a análise contida no referido Laudo remeteu o processo ao Coordenador

Sindical para dar encaminhamento.

O Coordenador Sindical remeteu o processo à Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas no dia 29 de novembro para tomar as providências cabíveis.

Quanto aos Convênios, a diretoria com base na sugestão contida no relatório final de Auditoria realizada no sindicato no início de 1998 e ainda acatando **decisão** de Assembléia Geral realizada em abril de 1998 além das reservas feitas pelo Conselho Fiscal no Relatório de Prestação de Contas do exercício 1996/1997, deliberou pela contratação de uma Auditoria nos Convênios da entidade para saber porque não foram feitos os repasses do dinheiro aos profissionais.



Trabalho minucioso do engenheiro responsável pela vistoria que culminou com o laudo técnico indicando mau uso do material de construção

Imprensa e Divulgação

Conforme proposta apresentada em nossa Carta-Proposta, estamos mantendo a regularidade do Jornal do SINT-UFG, do Informativo SINT-UFG e um novo canal de comunicação o Informativo SINT-UFG - Programa Radiofônico do sindicato que vai ao ART todos os sábados a partir das 9:40 horas desde o mês de fevereiro de 1999 na Rádio Universitária AM 870, o Programa é ao vivo e conta com a participação direta dos filiados através do telefone: 821-1709. Participe você também, ligue pra gen-

te, fique informado!

URNAS

Além dos meios usados, o SINT-UFG teve a preocupação de confeccionar diversas urnas, que foram colocadas em pontos estratégicos de toda a Universidade, onde os filiados podem depositar suas críticas, sugestões, pedidos. Afinal manifestarem sobre a vida do Sindicato.

ISTO TAMBÉM É COMUNICAÇÃO.

ATUAÇÃO NACIONAL

O SINT-UFG teve participação ativa em todos os Encontros Promovidos pela FASUBRA, a Entidade Maior da categoria. Apenas citando os mais recentes, encontramos os seguintes compromissos:

SALVADOR-BA

Dias 17 e 18 de novembro, aconteceu Encontro Jurídico Nacional reunindo advogados e assessores jurídicos de todas as Entidades filiadas, onde se debateu a adoção de medidas e providências coerentes para facilitar a conquista uniforme dos direitos dos trabalhadores. Esse encontro analisou aspectos legais dos mais variados assuntos de interesse das Entidades

e dos filiados em nível nacional, a saber: Data-Base dos Servidores Públicos - Seguridade Social - Conversão de Licença Prêmio em Aposentadoria - Autonomia Universitária - Precatórios: projetos de Lei tramitando no Congresso - FGTS, prazo prescricional: enunciado 362 do TST. E temas Gerais.

Todos os temas mereceram dos advogados as mais profundas análises que

levaram à conclusões padronizadas para adoção no futuro próximo. As ações judiciais vão merecer tratamento padrão em todo o País, alicerçadas em jurisprudência e estudos convergentes.

Numa plenária do II Encontro Americano contra o neoliberalismo, a companheira Elma Dutra Delegada do SINT-UFG



No III CONED, participação do Coordenador Sindical Pedro Cruz

PORTO ALEGRE-RS

Outro encontro de caráter nacional reuniu sindicalistas de todo o Brasil na cidade de Porto Alegre. Foi o III CONED - Congresso Nacional de

tas de todo o Brasil na cidade de Porto Alegre. Foi o III CONED - Congresso Nacional de

BELÉM-PA

Nos dias 07 a 12 de dezembro em Belém do Pará aconteceu o II Encontro Americano pela Humanidade Contra o Neoliberalismo. De caráter internacional o Encontro contou com a participação de ilustres palestrantes de vários países e abordou temas como: Poder local e as lutas contra o Neoliberalismo - Os Desafios do Movimento Sindical frente à Internacionalização da Produção - Amazônia Saqueada: projetos biopirataria - Terra para viver - 500 anos de resistência indígena, negra e popular no Brasil e nas Américas - Índios e negros, cinco séculos de luta pela liberdade - Solidariedade América: Construindo uma América livre e muitos outros, sempre enfocados por autoridades em cada assunto. Ao final do



Nossa Delegada Madalena Rezende, falando com a Sra. Clara Charf, viúva de Carlos Marighela e com o prefeito de Belém, Sr. Edmilson Rodrigues

encontro foi emitida a Declaração de Belém.

De caráter internacional o II Encontro Americano pela humanidade contra o Neoliberalismo reuniu representantes de mais de 20 países da América Latina, dentre eles Cuba, Uruguai, México, Panamá, Guatemala,

Educação. Dali brotaram indicativos para os problemas nacionais na área da educação, na visão dos trabalhadores. Evidentemente ganhou espaço considerável a AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA, que envolve todos os segmentos da comunidade universitária, tendo em vista o projeto de Reforma sinalizado pelo governo FHC, que não agrada a ninguém e não contempla nenhuma vantagem ou melhoria para a vida das universidades brasileiras. O III CONED aconteceu de 02 a 05 de dezembro.

la, Argentina, além de delegados de quase todos os Estados brasileiros e da ex-primeira dama da França, Danielle Mitterrand, uma das conferencistas.

Em todos os encontros o SINT-UFG esteve presente, através de seus delegados, escolhidos em Assembléia Geral.

Formação política e sindical

A Coordenação de Formação Política e Sindical do SINT-UFG, apesar das dificuldades financeiras da entidade conseguiu sobressair à crise e dotou a entidade de condições mínimas necessárias ao desenvolvimento de cursos de Formação Política e Sindical aos seus filiados. Participou de todos os Cursos de Formação promovidos pela Central Única dos Trabalhadores - CUT/ECO durante todo este período, acompanhou todas as atividades promo-

vidas pelo sindicato tais como:

Assembléias, II Encontro Regional da FASUBRA Sindical, I Encontro Jurídico dos Sindicatos de Servidores Públicos em Goiás, promovido pelo SINT-UFG, Plenárias da FASUBRA e SPF's, XX Confasubra, Plenária nacional da CUT, Coordenou o acampamento em Brasília durante a Greve de 1998 se destacando em nível nacional pelo grau de organização obtido entre outras atividades.

Esta Coordenação pautou suas ações sempre objetivando aumentar o grau

de consciência crítica da categoria a cerca do projeto político do Governo FHC e a necessidade dos trabalhadores se organizarem para fazer o enfrentamento a esse projeto. A luta pela derrota do Projeto Neoliberal do Governo FHC é indispensável à conquista de uma nova sociedade, mais justa e solidária onde não exista oprimidos e opressores, onde se possa sonhar com igualdade social, salários justos, etc...

Temos contribuído na organização das reuniões nas Unidades/Órgãos da Universidade.

Apesar das dificuldades vividas pelo movimento sindical brasileiro, o ano de 1999 foi um ano muito importante para a história dos trabalhadores - conseguimos fazer grandes manifestações nacionais e nos Estados com repercussão na imprensa. A luta dos trabalhadores das Universidades conseguiu barrar o principal projeto do Governo contra ensino superior público em nosso país - barramos a PEC 370 no Congresso.

Quanto a nossa participação na direção do sindicato, temos nos esforça-

do ao máximo para superar as dificuldades e corresponder aos anseios da comunidade que depositou em nós a confiança deste mandato. Aos nossos filiados apresentamos nossos agradecimentos pela contribuição que cada um tem dado à direção, seja através da crítica, de sugestão enfim, das mais variadas formas.

Coord. de Formação Política e Sindical:
Antônio Gilson P. da Silva

Gestão Alternativa Sindical

ADMINISTRAÇÃO

Assumimos com o propósito de colocar o sindicato a serviço de seus verdadeiros donos, os filiados. Para isso nossa primeira providência foi iniciar atendimento aos sábados para emissão de guias médicas. Também adotamos uma forte medida de contenção de despesas, uma vez que a entidade se encontrava em situação financeira lamentável, dívidas de toda ordem, títulos protestados e etc.

Adotamos controle de abastecimento de veículos como forma de uso racional dos recursos, esta medida gerou uma economia imediata neste item da ordem de 50% (cinquenta) por cento.

A diretoria abriu mão da Gratificação de diretores prevista no artigo 76 do Estado da entidade durante um ano, isto gerou uma economia da ordem de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais) para os cofres da entidade, as viagens passaram a ser melhor planejadas sem perder de vista o papel da entidade de dar encaminhamento político satisfatório à vida sindical. A utilização racional dos recursos para atendimento das necessidades do sindicato gerou um equilíbrio financeiro importante sem causar prejuízo aos encaminhamentos políticos.

CONVÊNIOS

No momento em que assumimos o sindicato, descobrimos uma dívida com os profissionais, clínicas, laboratórios, etc., com os quais mantivemos convênios superior a R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Muitos destes estabelecimentos e profissionais já haviam suspenso seus contratos com o sindicato porque não recebiam pelos serviços prestados há meses e em alguns casos, anos mesmo o filiado tendo pago pelos serviços prestados não tinha sido feito o repasse do dinheiro, diga-se de passagem, dinheiro que não pertencia ao sindicato e sim aos estabelecimentos ou profissionais. Neste caso, o sindicato é encarregado de receber, processar e repassar o dinheiro a quem de direito mas isso não vinha sendo feito com regularidade.

Diante deste quadro e da pressão dos filiados para que fossem restabelecidos os



O arquivista Armando Honório da Silva quando começava o serviço de recuperação da memória do SINT-UFG

convênios suspensos por falta de pagamento, pois se tratavam de profissionais qualificados e que mantinham convênios com o sindicato há vários anos, portanto de confiança dos filiados, tomamos a iniciativa de procurá-los, comunicá-los que a entidade tinha mudado sua direção e apresentamos a eles nossa proposta de trabalho e o compromisso de manter o pagamento regular daquele momento em diante e na medida do possível iríamos efetuando o pagamento dos atrasados.

Com o voto de confiança destes profissionais dado à direção foi possível restabelecer convênios com a maioria deles e estamos mantendo nosso compromisso rigorosamente com todos, além de termos ampliado a oferta de profissionais da área da saúde em número significativo, dando-lhes condições de prestar atendimento digno aos nossos filiados.

Pensando o sindicato como um todo, nos preocupamos em visitar os companheiros e companheiras que trabalham nos Campi-Avançados da UFG para ouvir deles suas necessidades e saber o que seria possível fazer por eles, como levar os benefícios proporcionados aos que trabalham em Goiânia.

Estes filiados, segundo eles mesmos, sempre estiveram relegados ao abandono por parte do sindicato, pois sequer recebiam correspondência, ou visitas de diretores do sindicato.

Com o mesmo compro-

misso fizemos convênios no interior com: Farmácia - em Catalão. Clínica, Farmácia e Laboratório em Jataí. Hospitais, clínica, Odontológica, Clínica Radiológica e Farmácia em Porto Nacional. Este é o resgate do compromisso que fizemos em campanha e apresentamos à Comunidade em forma de Carta-Proposta.

DESCONTO DA MENSALIDADE SOBRE O 13º SALÁRIO

Este é outro compromisso feito em campanha e resgatado. Apesar da dificuldade financeira que encontramos, não arredamos o pé dos compromissos feitos durante a campanha e conforme havíamos dito, este desconto era ilegal, pois, 13º salário não é remuneração e sim Gratificação Natalina.

Hoje o Governo FHC, tenta golpear os trabalhadores mudando o conceito de remuneração, numa tentativa desesperada de atender a sanha do FMI, ele FHC alterou a base de cálculo de remuneração através da Lei nº 9783/99 que instituiu o confisco nos salários dos aposentados - criando a contribuição dos mesmos para a Previdência e também passa a partir daí a descontar INSS sobre o 13º salário dos trabalhadores no serviço público.

Continuamos a reafirmar a ilegalidade deste desconto e como prova disso, impetramos Mandado de Segurança contra o referido desconto, estamos agora aguardando uma Liminar para

reaver estes valores confiscados de nosso 13º salário.

FORNECEDORES

A exemplo do que ocorria com os convênios, os fornecedores encontravam-se indispostos a atender o sindicato, pois, havia muitas contas atrasadas e os mesmos colocavam como condições de nos atender, o recebimento do que já haviam fornecido. De igual forma, negociamos com todos e restabelecemos a normalidade das compras.

A situação do sindicato não é a que desejamos, pois existem ainda muitas dívidas a ser pagas de acordo com a disponibilidade de caixa, conforme foram negociadas.

ACERVO DA ENTIDADE

Conforme podem ver, encontramos um amontoado de papéis, muitos deles sem valor algum misturados à documentação do sindicato, muitas delas consideradas perdidas, inclusive consta do Relatório da Auditoria feita no sindicato no início do ano de 1998 o desaparecimento delas. Estes documentos se encontravam literalmente jogados no chão, conforme vocês também podem conferir através das fotografias.

Embuídos da responsabilidade de zelar pelo acervo histórico da entidade preservando informações históricas da vida da entidade, bem como cuidar dos demais documentos, contratamos um profissional com vasto conhecimento e experiência em Arquivologia para cuidar da Memória do SINT-UFG. Apesar das dificuldades financeiras vividas, colocamos à disposição

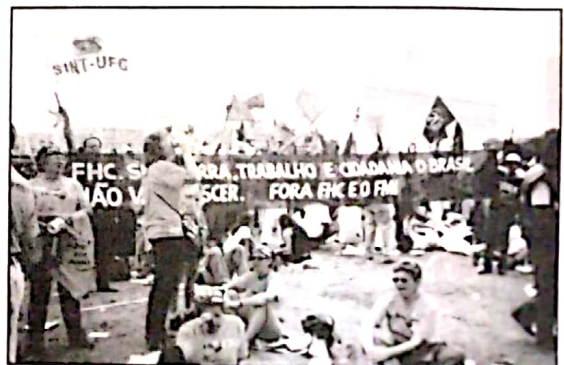
do profissional todas as condições para que o resgate histórico fosse feito. Isso prova que se tiver compromisso e responsabilidade é possível fazer um bom trabalho mesmo em situação financeira difícil.

O resultado deste esforço: Temos hoje toda a documentação do sindicato catalogada, devidamente guardada em arquivos próprios. Estaremos em pouco tempo colocando este acervo a disposição de todos para conhecimento, curiosidade e até mesmo pesquisa. Neste campo já foi possível orientar uma TESE de Mestrado, apartir dos dados fornecidos pelo nosso banco de dados.

Lamentamos o fato de que grande parte da história de nossa entidade desde sua fundação desapareceu por falta de cuidado. Poderíamos dizer mais: por desrespeito - negligência - ou até mesmo propositalmente, muitos documentos foram desfeitos pelo tempo e até mesmo por um suposto "incêndio", que dizem ter ocorrido na sede administrativa.

AÇÃO POLÍTICA

Mesmo com suas finanças corroidas, pois a fonte de renda do Sindicato é a contribuição dos filiados, cujos salários estão congelados há mais de 5 anos, além de desfiliações ocorridas, por falecimento, desligamento, licença (não remunerada), demissões, adesão a PDV e outros males, ainda assim, o Sindicato cumpriu sua missão política em todos os níveis, locais e nacionais. Participou de todos os Encontros de interesse da Entidade e de seus filiados.



Em todos os momentos marcantes da vida do trabalhador o SINT-UFG se fez presente com uma delegação participativa